

ICP – AUTORIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÕES

Av. José Malhoa, N.º 12
1099-017 LISBOA

REF. 32.226/2124.01

LISBOA, 23 DE JUNHO DE 2003

**Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÓVEL COM RECURSOS PARTILHADOS
COM SISTEMA DE ACESSO POR DIVISÃO DE CÓDIGOS
(SMRP-CDMA)**

Ex.^{mos} Senhores,

No seguimento da Consulta Pública referente ao assunto mencionado em epígrafe, de Maio de 2003, junto enviamos resposta às questões colocadas na referida consulta.

Assim:

QUESTÃO 1

Na perspectiva do potencial interesse que os novos serviços inerentes ao sistema tecnológico CDMA têm para o mercado, que comentários se oferecem relativamente à hipótese de prorrogar o início da exploração desta tecnologia e, conseqüentemente, de adiar o processo previsto da migração dos sistemas actualmente em uso – MPT 1327/43 e TETRA?

RESPOSTA 1

Da nossa experiência como consultores na área das tecnologias estamos conscientes que, como se espera que a rede traga um grau de sofisticação bastante elevado e uma grande inovação no que se refere ao acoplar das funcionalidades PAMR e CDMA, seria praticamente impossível a não existência de obstáculos e impedimentos tecnológicos. O impacto tecnológico desta reunião de funcionalidades vai com certeza aumentar a operacionalidade das empresas e dos nossos clientes e, conseqüentemente, a sua posição no mercado.

O atraso na implementação da rede parece-nos ser razoável tendo em conta a sua complexidade. Com efeito, o adiamento da migração dos sistemas MPT 1327/43 e TETRA por alguns meses, é largamente compensado pelos benefícios que a nova rede trará para o mercado, nomeadamente quanto ao aumento da competitividade.

Por outro lado uma boa e mais rápida migração é possível com uma boa programação e uma boa comunicação entre a RADIOMÓVEL e os seus clientes.

QUESTÃO 2

Considera que as metas de implementação propostas condicionam negativamente a afectiva oferta de novos serviços e o desenvolvimento do mercado na área do SMRP?

RESPOSTA 2

Os serviços que vão estar disponíveis, nomeadamente a velocidade de transmissão de dados justifica a espera. Com efeito se tivermos em conta que não existe nenhuma rede móvel com a velocidade anunciada por esta nova tecnologia CDMA-PAMR (até 153 kb/s) e se pensarmos nas funcionalidades que podemos desenvolver e implementar com esta velocidade, as vantagens superam largamente os inconvenientes do adiamento, até porque já existem grandes desenvolvimentos que se encontram estagnados, pela não existência de uma rede móvel capaz de nos garantir velocidade e fiabilidade necessárias.

Assim e em nossa opinião não vemos inconveniente de maior se as datas agora anunciadas se mantiverem e forem realizadas.

QUESTÃO 3

Que benefícios emergem para os utilizadores na interligação do SMRP com outras redes e serviços de telecomunicações de uso público

RESPOSTA 3

A interligação é um dos pontos-chave desta nova tecnologia, pois só com a sua disponibilização passa a fazer sentido o acoplar funcionalidades PAMR e CDMA.

Quando hoje o importante é a simplicidade do uso, não faz sentido um terminal isolado, fechado na sua própria rede. A maioria das pessoas tem telemóvel pelo que a única possibilidade de os contactar é ter uma interligação. Aliás, não vemos como é que uma rede sem ligação às existentes possa funcionar.

QUESTÃO 4

Do seu conhecimento, considera existirem terminais disponíveis no mercado que permitam assegurar o lançamento comercial dos serviços SMRP-CDMA?
Fundamente

RESPOSTA 4

Não tenho conhecimento de qualquer terminal que aglutine as funcionalidades SMRP-CDMA, mas certamente que a RADIOMÓVEL irá disponibilizá-los.

QUESTÃO 5

Admitindo que não é possível a disponibilização, até ao primeiro trimestre de 2004, de equipamentos que permitam o desenvolvimento dos serviços/aplicações acima referidos, considera que existe outro sistema tecnológico alternativo no âmbito do PAMR que disponibilize funcionalidades semelhantes e esteja em condições de ser implementado? Comente

RESPOSTA 5

As tecnologias existentes no mercado não reúnem as funcionalidades do SMRP-CDMA, não estando portanto em condições de responder eficazmente às necessidades do mercado PAMR.

Com efeito as tecnologias GSM e GPRS, apesar de disponibilizarem serviços de qualidade e de oferecerem elevada cobertura, não possuem orientação para as reais necessidades do mercado profissional, nomeadamente quanto à transmissão de dados a alta velocidade, o despacho, os terminais com PTT e as chamadas de grupo.

As tecnologias existentes com orientação para o mercado, como é o caso do Trunking analógico e digital, também não conseguiram satisfazer o mercado em pleno, nomeadamente por falta de cobertura e com qualidade de serviço limitada à voz.

Acredito que esta nova orientação tecnológica possa satisfazer este mercado e potenciar o seu crescimento e desenvolvimento.

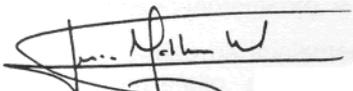
CASO ENTENDA, INCLUA OUTROS COMENTÁRIOS RELEVANTES PARA O ASSUNTO EM QUESTÃO

A disponibilização de serviços integrados, cobrindo uma maior gama de aplicações, é um elemento fundamental para o êxito dos investimentos, dada a sua disseminação mais abrangente e rápida.

Na nossa qualidade de consultores aguardamos esta nova tecnologia como ferramenta importante para desenvolver aplicações em diversos clientes.

Sem outro assunto de momento, subscrevemo-nos,

De V. Exa.
Atentamente



(Luís Malheiro)